

COMERCIALIZAÇÃO EM REDES DAS FONTES SUPRIDORAS DE HORTALIÇAS DO CENTRO DE ABASTECIMENTO DA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA – BA

Cláudio Ressurreição dos Santos¹

As hortaliças têm um papel relevante na dieta alimentar da população resultante das descobertas recentes da medicina, apontando a prevalência das hortaliças na alimentação como uma condição favorável à minimização da subnutrição da população brasileira e, em especial, da população baiana, contribuindo, assim, para o aumento da expectativa de vida. Emerge nesse contexto a valorização alcançada pelos gêneros agrícolas, em especial as hortaliças, em decorrência das mudanças dos hábitos alimentares, levam a um consumo ainda maior de produtos vegetais em mercados cada vez mais concentrados, como são os centros urbanos. As áreas rurais próximas devem integrar-se às cidades, especializando-se em determinados produtos que estão atrelados à distância e à presença dos transportes. O objeto dessa pesquisa é o Centro de Abastecimento (CAF) da cidade de Feira de Santana – BA na perspectiva das redes de comercialização de hortaliças que abastecem essa central. O referido trabalho resulta da Dissertação desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da Bahia e atividades de pesquisa desenvolvida na Faculdade Maria Milza – FAMAM. Diante do exposto, foram identificadas e analisadas as interações espaciais em redes das fontes supridoras de hortaliças do CAF. A metodologia utilizada para atingir os objetivos propostos constou das seguintes fases: no primeiro momento, utilizaram-se fontes primárias, com a realização de trabalho de campo, no intuito de obter informações necessárias ao desenvolvimento da pesquisa, No que se refere aos dados secundários, procedeu-se o levantamento bibliográfico para a revisão da literatura sobre o tema em discussão. Esta pesquisa constatou que as redes de hortaliças do tipo batata-inglesa, chuchu, repolho e tomate demandam interações espaciais mais longínquas, com fontes produtoras da região de Jaguaquara e, recentemente, da Região da Chapada Diamantina. Isto eliminou, em parte, a dependência do CAF em relação às fontes supridoras de fora do estado, como: São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás. No que tange às fontes supridoras de alface, coentro e cebolinha, estas se localizam no próprio município, a exemplo do distrito de Humildes, ou em cidades vizinhas a Feira de Santana, como Conceição do Jacuípe e Santo Estêvão.

Palavras-chave: Interações espaciais; redes; comércio de hortaliças,

¹Prof.Ms.Faculdade Maria Milza – FAMAM. calsanos_fsa@hotmail.com